Ano 22.º Sabado, 28 de Setembro de 1929 (AVENÇADO) N.º 1.094

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSAO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Portos de mar

Onde está a verdade?

Da exposição feita ao *Diario de Noticias* pelo dr. Manuel Rodrigues, vogal cotado do Conselho de Administração do porto de Lisboa, sobre este momentoso assunto, vou transcrever algumas passagens que são de magna importancia para todos quantos se interessam pela construção do porto de Aveiro:

«... é necessario considerar a questão distinguindo os portos de função internacional dos portos locais. Quanto aos primeiros, hade notar-se que um porto para o comercio internacional é um instrumento cáro e com um raio de acção amplo. Porque é caro, NÃO PODE UM PAIZ DE FRACOS RECURSOS TER MUITOS PORTOS, embora as condições naturais o permitissem, que não permitem. Porque tem um raio de ação amplo NÃO É NECESSARIO QUE UM PAIZ, SOBRETUDO UM PAIZ COMO O NOSSO, DE PEQUENA PRODUÇÃO E DE PEQUENO CONSUMO,... não necessita de muitos portos. Isto quer significar que PARA O NOSSO COMERCIO INTERNACIONAL NOS BASTAM OS PORTOS DE LISBOA E PORTO, e que é sobre eles, e principalmente sobre o de Lisboa que deve incidir toda a nossa potencia financeira... De resto, *portos não se inventam senão á custa de rios de dinheiro*. E' esta a politica de todas as nações. Foi sobre Hamburgo que, durante muito tempo, a Alemanha fez incidir toda a sua potencia financeira, que só ha pouco começou a levar a Bremen. De igual modo procedeu a Holanda em relação a Roterdão, a Belgica em relação a Anvers. Diferente foi a politica da Italia e da França, que, durante muitos anos, impelidas pelas clientelas politicas, *dispersaram quantias fabulosas por muitos dos seus portos*. A consequencia foi serem vencidas na concorrencia, não tendo nenhuma destas nações, até ha pouco tempo, um grande porto. *O desastre foi de tal ordem que os governos tiveram que abandonar a politica seguida, não obstante as pressões locais*. E assim, já ha alguns anos que a França gasta somas enormes nos portos do Havre e Marselha, e é no porto de Génova que a Italia concentra a maior parte dos capitais que destina aos portos. Os portos de função local vem depois. Devem ser *uma ultima preocupação da politica portuária*, preocupação aliaz delicada, porque os capitais que neles se devem inverter *tem de ser condicionados pelas possibilidades economicas e naturais, e não pelo desejo das respectivas povoações, que, em regra, se iludem com o valor das angras e fozes que lhes estão proximas e com a importancia das regiões que servem*.»

A todos os homens dignos, a toda a população culta da cidade de Aveiro eu peço um momento de ponderação para o que fica transcrito, pondo-o em confronto com o que seguidamente vou transcrever do orgão do presidente da Junta Autonoma, hoje distribuido, falando do estado financeiro da mesma Junta:

QUE AS SUAS RECEITAS GARANTEM UM EMPRESTIMO MAIS DO QUE SUFICIENTE PARA QUE SEM NENHUM AUXILIO DO GOVERNO, SUPONDO QUE ELE O NÃO DÊ, EMBORA SEJA, PELAS LEIS EXISTENTES, A ELE OBRIGADO, PARA QUE AS OBRAS DA BARRA DE AVEIRO SE FAÇAM DESDE JÁ. Desde já, desde já e desde já! Alto e bom som e altivamente o declaro!

Do mesmo orgão, de 12 de maio do ano corrente, transcreveu a cópia da acta da reunião plenaria da Junta realisada em 8 de abril:

Após o que, foi presente o orçamento ordinario da receita e despeza para o ano economico de 1929-1930, o qual foi lido para inteiro conhecimento de todos os vogais presentes, e pelo qual se vê que a receita prevista e a receber das 15 verbas que deie constam deverá atingir a importancia de 1.284.400$00, e que a despeza, dividida por 12 artigos e seus numeros, será de igual importancia.

Ponderemos todos no que aí fica.

Fermentelos, 22—IX—929.

A. Roque Ferreira
Medico

Festas civicas

Em Alenquer, onde a Republica conta numerosas dedicações, preparam-se grandiosos festejos para o dia do seu 19.º aniversario, que passa de hoje a oito dias. O programa, que temos presente, anuncia brilhantes iluminações a electricidade e á veneziana, kermesse, fogo do ar, ginkana de automoveis e concertos musicais em que tomam parte cinco das melhores bandas do país, isto além doutros atractivos destinados a tornar imponentes as comemorações com que a linda vila costuma homenagear o regimen. Estas não se limitarão apenas ao dia 5 de Outubro, pois começam em 4 e terminam a 7, devendo Alenquer vestir as suas melhores galas para receber os muitos visitantes ali esperados nos referidos dias.

Os preços dos generos

Anda nos jornais a noticia de que o sr. ministro da Agricultura nomeou uma comissão encarregada de estudar e propôr as medidas necessarias para normalisar os preços dos generos de alimentação, tendo em vista os legitimos interesses dos produtores, do comercio e dos consumidores.

Muito bem. Mas o peor é que tanto faz como fez. Se não nos tiram a camisa é porque nós não deixâmos...

Films...

APARECEU ha pouco num jornal americano o seguinte decalogo que encerra tudo quanto é preciso para ser uma perfeita mulher casada:

1.º—Não gastar de mais, nem mal gasto.
2.º—Ter a casa limpa.
3.º—Estar sempre limpa e bem arranjada.
4.º—Não ser coquette com ninguem, senão com seu marido.
5.º—Não mentir.
6.º—Recordar-se que a sogra é mãe de seu marido.
7.º— Resolver os assuntos domesticos sem ajuda das visinhas.
8.º—Não difamar o marido.
9.º Rir e sorrir a tempo.
10.º—Deixar que o marido leve as calças.

Não comentâmos porque sempre ouvimos dizer que com coisas serias não se brinca...

VENDO, passeando e divertindo-se, andaram ultimamente em excursão pelo país os seguintes grupos:

Reinadios, Herois do Garfo, Barões do Côpo, Trouxas, Educados, Brancos, Onze Sucessos, Trafulhas, Entendidos, Seis Divertidos, Olarilas, Jardim de Inverno, Qualquer Coisa, Pinguinhas, Os Brutos, Sete Sacripantas, Desvairados, Alta Jerarquia, Papagaios, Sete Pucaros, Leais Barões do Casco, Esfomeados da Bica e Academia Scientifica da Decilitratura.

Só faltou um para dar mais realce a tão sugestivas tabolêtas: o dos *Tres em pipa*...

5 de Outubro

Para comemorar a data da implantação da Republica Portuguesa, *O Democrata* distribuirá pelos pobres, seus protegidos, a quantia de 260$00 que tem amealhada. As respectivas senhas serão entregues na proxima semana.

Mulheres pintadas

E' um perigo beijá-las nos labios

De Nova-York comunicam que o ministro de higiene dos Estados Unidos mandou espalhar por todos os pontos da cidade um impresso dizendo assim:

Não olheis para os labios vermelhos das mulheres, e se olhardes, tende a maxima cautela em não os beijardes.

Dizem alguns filósofos que o beijo da mulher pode ser mortal para o homem; mas esses filósofos que escreviam e falavam quando as mulheres não pintavam os labios, se escrevessem agora, teriam muito mais rasão.

Muitos medicos disseram tambem que o beijo, sobretudo nos labios, não serve senão para transmitir micróbios; mas desde alguns anos é muito peor. Em muitas ocasiões é um passo decisivo para a morte.

As mulheres em todo o mundo civilisado tomaram o costume de pintar o rosto, e sobretudo chegar aos labios quatro ou cinco vezes por dia um pausinho vermelho.

Julgam que assim se embelesam, e o que fazem é encurtar a vida.

No cumprimento das minhas obrigações de encarregado superior de higiene, analisei nos laboratorios de Nova York nove desses paus de carmim, e verifiquei, com horror, em cada um deles que não havia nenhum que não tivesse benzol—veneno violento e rápido destruidor da pele.

As mulheres na sua cegueira, tomam, portanto, veneno quatro ou cinco vezes ao dia e ainda que a quantidade seja mínima, como a saliva vai dissolvendo a tinta e levando-a para a garganta e para o estomago, não tardam em se manifestar irritações do paladar, da lingua, da garganta, das vias repiratorias e digestivas.

Muitas dispepsias que as mulheres novas atribuem a outros motivos são devidas á pintura dos labios. Naturalmente quando um homem beija na bôca uma mulher de labios pintados, absorve uma quantidade de benzol, expondo-se a entoxicações que podem ser graves.

Aconselho, pois, as novayorquinas que não pintem os labios, e os homens que não beijem as mulheres pintadas.

Em Portugal tambem ha quem se apresente em publico com os labios como uma romã. Conhece-se logo que foram tocados pelo pausinho vermelho...

Livra!...

Luz electrica

Foi na segunda-feira assinado um contrato entre a Camara Municipal e a *União Electrica Portuguêsa* (Lindoso) para fornecimento de luz á cidade e energia ás industrias que por ventura a desejem.

E' possivel, pois, que em maio de 1930 já esse novo melhoramento seja um facto, devendo tambem nessa altura baixar para 2$50, dizem-nos, o preço de cada kw.

Como se trata dum beneficio publico escusado será afirmar que o registâmos e aplaudimos sem descrepancia.

A *maquette* do monumento que ao escultor Tomaz Costa e ao arquiteto Alexandre Soares, de Lisboa, fôra encomendada pela comissão das festas de maio de 1928, mas que, por motivos que se sabem, ainda não chegou á cidade para os aveirenses apreciarem a linda obra que no ano 3000 deve aformosear a Avenida Central.

Os artistas que delinearam o monumento fizeram-no sobrepujar por uma figura representando a cidade de Aveiro, coroada pelo seu castelo. Impulsionada pela fé ardente que lhe enche a alma, a rainha do Vouga quebra as algemas que a acorrentavam ao absolutismo e, erguendo ao alto a espada libertadora, proclama o regimen liberal.

A meia altura do pedestal vê-se a estatua simbolica da Lei, a que todos devem obediencia. Na base, uma multidão de militares e civis corre á praça publica, dando vivas á Liberdade. Na parte posterior figura o brazão da cidade em alto relêvo.

O monumento—dizem os artistas—deve ser totalmente construido em marmore, á excepção do baixo relêvo da base, que será em bronze dourado.

E eis tudo! Visto pelo preço da *maquette* não aparecer naturalmente ninguem que queira construir o monumento...

Aveiro, centro de turismo

A região de Aveiro tem sido até hoje esquecida e ignorada oficialmente como zona de turismo.

No entanto a cidade, capital do Distrito Administrativo, é o centro de um país singularmente rico e variado de paisagens das mais tipicas e originais do ocidente europeu, atrativo e ponto obrigatorio de paragem e visita de todos os portugueses que, viajando, passam do norte para o sul e vice-versa.

Não classificada ainda como terra de turismo, Aveiro é, porêm, quotidianamente visitada por excursões e passeantes que ali acorrem a vêr a sua ria e admirar os seus costumes e monumentos.

Situada á beira de um lido que os geógrafos consideram como o mais notavel acidente das costas peninsulares do Atlantico (Cereceda), objecto de repetidas dissertações e estudos de naturêsa scientifica, assunto de tantos descritivos literarios e artisticos, Aveiro tem nessa ria, tão diversa estruturalmente das rias galegas, um magnifico campo não explorado de grandes excursões de recreio para que apenas falta a devida organisação.

Presta-se a Ria admiravelmente a todos os desportos nauticos.

Para regatas de remo e de vela, para corridas de natação, para caça e pesca, para aviação maritima, a Ria de Aveiro oferece condições inegualaveis, pois na vastidão dos seus estuarios, bacias, cales e canais, são diversissimas e variadissimas as condições de fundo, corrente, temperatura, mas sempre excelentes e seguras para todos os exercicios desportivos.

A paisagem é unica no país.

Contemplando-a das colinas de Angeja perturbou-se Oliveira Martins.

De Holanda Portuguesa, a classificou Ramalho Ortigão.

Quem não viu a cidade e a zona que a rodeia e quere experimentar uma sensação de profunda beleza e de vida intensa e diversa da que vira até aí, e de que ninguem poderá supôr a existencia num país como o nosso, faz bem em não continuar a viagem—diz Antonio Arroio. *A região de Aveiro é uma pequena Holanda em pleno clima e luz ocidentais*—crende que *a maioria dos portugueses ignoram o que essa zona baixa, conquistada lentamente ao mar, encerra em si de riquezas valiosas e de aspectos esteticos intensamente deferenciados.*

A Ria—diz o autor do estudo brilhantissimo sobre o *País Português*—*é um polipo colossal que se divide em infinitos braços e penetra pelo interior das terras, desde Ovar até aos palheiros de Mira, a 40 quilómetros da Costa e transversalmente uma largura maxima de 10 quilometros, e como aspecto, provavelmente pela extensa superficie de evaporação de centos de hectares de agua salgada, toda esta região se distingue do norte do país pela luz irisada que a banha e de momento a momento muda de tom.*

E' a mesma paisagem indecisa entre o mar e a terra que nos enche de vivo prazer e que nos atrae como a sombra de manzanilha (Oliveira Martins), cuja luz, cuja côr tanto impressionoa Raul Brandão e que tanto seduz todos os visitantes.

A alguns quilometras apenas as praias da Costa Nova, com uma Ria inegualavel para barquear; da Barra, soberbo sanatório maritimo já hoje muito procurado para as curas de luz solar, com vistas e passeios lindissimos, do Forte, de S. Jacinto, da Torreira, do Furadouro, praias economicas, de calma e socêgo, largamente frequentadas pelas gentes do litoral e da Beira-Alta, cheias de originalidade e pitoresco.

Os barcos tipicos da ria, as curiosas industrias das marinhas de sal, da apanha do moliço, do manejo costeiro e da pesca da Terra Nova, são outros tantos motivos de curiosidade e observação animando a paisagem com notas inconfundiveis.

Como centro monumental e artistico, Aveiro é hoje notavel.

O Museu Nacional de Arte, instalado no edificio do antigo Convento de Jesus, é um dos mais importantes do país, constituindo com o Museu Grão Vasco e Machado de Castro um triângulo de percurso obrigatorio na velha provincia das Beiras. As suas vastas colecções são notabilissimas, especialmente a de paramentos religiosos e tecidos, sendo unico no mundo o túmulo de marmores embutidos da Princeza-Infanta Santa Joana, filha de D. Afonso V e irmã de D. João II e sem rival a riquissima e finissima talha dourada da sua formosa e famosa igreja.

Mais além, a fábrica de porcelana da Vista-Alegre com o seu Museu, capela-monumento, e soberbo mostruário.

Em Aveiro, cidade ainda, dignas de visita, as fábricas de cerâmica artistica onde se produzem excelentes louças decorativas e azulejos de renome nacional, a igreja das Carmelitas, o monumento a José Estevam, etc.

Interessantissimos os costumes, o traje das tricanas de classica fama, as procissões magestosas que atraem milhares de forasteiros.

A menos de uma hora de caminho de ferro, a Curia e Espinho.

A pouco mais Luzo e Bussaco.

A dois passos do tunel de Angeja, a pateira de Fermentelos, lagôa de aspectos deslumbrantes e imprevistos, Agueda, o Vale do Vouga que é visto da estrada ou da linha-ferrea, todo um poema de verdura, de arrojo, de beleza estranha casando o ar minhoto com as montanhas beirãs, levando do mar, onde as ondas rolam espuma e bravejam ao alcantilado das penedias de Vouzela e Viseu, ao coração de Portugal!

Falta a Aveiro a Comissão de Turismo e Iniciativa que vele pela conservação das suas belezas, que propagandeie os seus encantos e atrativos, que melhore os seus serviços de recepção e acomodação de visitantes, que promova o melhoramento e aumento das comodidades que a civilisação impõe e exige.

E' o que Aveiro hoje deseja e solicita dos poderes constituidos.

ALBERTO SOUTO

(Da representação dirigida ao governo pela Comissão de Propaganda de Aveiro, pedindo que esta cidade seja considerada zona de turismo e que se nomeie a respectiva Comissão legal de Iniciativa.)

Musica do Asilo

Duma correspondencia de Macieira de Cambra para o diario portuense *O Primeiro de Janeiro*, recortâmos:

Pelas 10 horas, a chegada da banda do Asilo-Escola Distrital de Aveiro, a obra grandiosa de amor, carinho e dedicação, obra verdadeiramente paternal pelos que a sorte abandonou, do distinto major medico sr. dr. José Maria Soares.

Os pequeninos musicos, pequenos em tamanho, alguns a lembrarem *a gente de palmo e meio*, do saudoso Augusto Gil, que não em saber e em arte, cativaram de seguida todos os cambrenses, pela compostura, aprumo e correcção com que se apresentavam, orgulhosos da pequenina farda que os envolvia.

Antes de serem aboletados, percorreram as ruas tocando primorosamente uma bonita marcha.

Depois do almoço instalaram-se no coreto que lhes havia sido destinado e, á hora que se procedá á abertura solene do *Estammet dos Aliados*, tocaram algumas peças do seu magnifico reportorio, continuando depois pela tarde e pela noite fóra a exibi-lo.

Nunes da Silva

Faz hoje anos que se finou João José Nunes da Silva, um dos nossos melhores amigos, republicano intransigente e a quem *O Democrata* ficou devendo muitissimas provas de dedicação. Por isso á sua memoria prestamos o culto que merecem os bons.

Benemerencia

Recebemos do sr. Alfredo Pinto de Carvalho, residente em Moçambique, um cheque para pagamento da sua assinatura do corrente ano da qual cresceram 20$00, que o mesmo destina aos pobres do *Democrata*.

Muito reconhecidos lhe agradecemos, sendo já incluidos na importancia que vai ser distribuida no dia 5 de Outubro.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: no dia 30, a sr.ª D. Maria Aurora Pinto Souza Peres, gentil filha do sr. Antonio Bento Peres; em 2 de outubro, a esposa do nosso amigo Francisco Antonio Wenceslau, 2.º sargento de cavalaria 8, a menina Dilia Ferreira da Fonseca, prendada filha do sr. Antonio da Fonseca e a gentil America Migueis Picado, residente em Arcos (Anadia); em 3, a interessante Stelinha Fernandes, filha do sr. Firmino Fernandes e em 4, o sr. Manes Nogueira Junior.

Gente nova

Na praia do Farol teve a sua délivrance, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Helena da Costa Ferreira Henriques, esposa do sr. dr. Joaquim Henriques, clinico desta cidade.

Parabens.

Partidas e chegadas

Em goso de licença está nesta cidade o sr. José dos Santos Jorge, residente no Porto e irmão do sr. Agostinho dos Santos Jorge, professor de ensino primário.

— Retirou precipitadamente para Lisboa em virtude da morte de sua sogra, o nosso amigo sr. José Tavares da Silva, que á sua casa de Esgueira tinha vindo passar a estação calmosa.

— Com destino a Lourenço Marques, onde vai exercer um cargo publico, partiu no dia 20 do corrente o sr. dr. Angelo Baptista, filho do nosso prezado amigo Julio Baptista, farmaceutico em Pardelhas e como ele farmaceutico tambem.

As maiores felicidades lhe desejamos.

— De regresso dos Açores, para onde tinha seguido ha meses, chegou á sua casa de Canelas o habil clinico sr. dr. Albino de Sá, a quem apresentamos cumprimentos de boas vindas.

— Com sua familia esteve na Barra de visita ao nosso amigo e apreciavel colaborador, dr. Roque Ferreira, o sr. Gonçalo Braga, secretario de Finanças em Loures, que levou dos nossos sitios as melhores impressões.

O sr. Gonçalo Braga é um antigo republicano que muito prazer tivemos em conhecer.

— Tambem aqui esteve com curta demora o velho amigo Artur Vieira de Carvalho, farmaceutico em Lisboa,

Doentes

Tem experimentado ultimamente sensiveis melhoras a esposa do comerciante local sr. Manuel Maria Moreira, a quem apetecemos um breve restabelecimento.

— Tem estado no Buçaco a convalescer da enfermidade que a levou a Lisboa para tratamento, a sr.ª D. Maria das Dores Freire, extremosa esposa do nosso bom amigo sr. José Moreira Freire, sua companhia permanente.

Com verdeira satisfação damos esta agradavel noticia.

Serviço de recovagem

Pelo sr. Ulisses Rodrigues Varela foi estabelecido ultimamente um serviço de recovagem entre esta cidade e o Porto, devendo todas as pessoas que desejarem qualquer encomenda dirigir-se, aqui, ao estabelecimento do sr. Raul Pereira, Rua Direita, 43 e no Porto á Rua das Flores, n.º 287.

A probidade do sr. Varela garante absolutamente o bom desempenho da missão que está desempenhando.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Ir buscar lã...

O Julião, lamuria eterno e choramigas constante, foi, pela milessima, vez suplicar a um dos directores do Banco, que cá na Parvonia serve, um aumentosinho de ordenado.

Eis o dialogo que um acaso feliz nos proporcionou apontar, sem falta duma virgula:

— Desculpe eu vir incomodá-lo. Mas v. ex.ª sabe que a vida está cada vez mais dificil e eu, com o ordenado que o Banco me dá, vejo-me atrapalhado para viver.

— Queria então?...

—Eu... queria um aumentosinho de ordenado. V. ex.ª compreende... A vida dificil... a mulher... os meus filhos...

Ora oiça, sr. Julião. Pegue num lapis e vá fazendo as contas: O ano tem 365 dias. O senhor trabalha apenas por dia 8 horas. Quere dizer: produz alguma coisa na terça parte do ano ou sejam 121 dias. Se a esses 121 dias o senhor tirar os 52 domingos que tem o ano, verifica-se que o senhor apenas trabalha 69 dias.

Agora, como aos sabados o senhor trabalha só até ao meio dia, ha que abater as tais 69 dias mais 26. Ficam 43 dias. Como o senhor tem diariamente 1 hora para almoçar, isto ao fim do ano dá 13 dias de descanço. Abata-se, pois, aos 43 dias mais 13. Ficam 30. Durante o ano, o senhor, como os seus colegas, tem duas semanas de licença, ou sejam 14 dias. Abatidos estes dos 30 que lhe ficaram, temos apenas 16 dias de trabalho. Tire a esses 16 dias os feriados oficiais, que são 12 durante o ano, e só lhe restam 4 dias.

Ora, está aí provado que o senhor durante o ano, apenas trabalha 4 dias. Mas como o senhor, no ano passado, faltou 5 dias sem justificação... o senhor ainda deve ao Banco um dia de ordenado.

— Muito bem, responde o empregado mais pimentão na côr que Julião no nome, aqui tem v. ex.ª os vinte escudos que devo e sem mais incomodos... retiro o pedido...

E fazendo uma venia:

— Até outra ocasião...

Aviso

Durante o mez de setembro até 7 de outubro encontra-se fechada a redacção deste jornal excepto ás quintas e sextas-feiras de cada semana. Por isso a todas as pessoas que desejarem tratar comnosco qualquer assunto fóra dos dias acima indicados, pedimos o favor de se dirigírem á livraria do sr. João Vieira da Cunha, na Rua Direita, onde o seu proprietario as atenderá, recebendo tambem qualquer correspondencia que, por mão propria, nos haja de ser dirigida.

Contra o analfabetismo

A *Federação dos Amigos da Escola Primária*, a exemplo do que já fez nos anos anteriores com optimos resultados, vai iniciar na primeira semana de outubro a luta contra o analfabetismo com o fim de promover o aumento de frequencia nas escolas primárias e interessar os adultos analfabetos no estudo.

E' digna do maior louvor esta atitude, que oxalá seja coroada de exito para honra do nosso país, onde o numero dos que não sabem lêr ainda é elevadissimo.

Um romance

Quantos episodios e lances intensamente dramáticos se lêem nos livros que logo são classificados como fantasia de quem os escreveu! E no entanto a imprensa dá-nos, de vez enquando, conta de factos verdadeiros, como o que vamos relatar para que os nossos leitores se certifiquem, por ele, da realidade muitas vezes aproveitada para têma de grossos volumes.

Sucedeu na Galiza. Manuel de Castro e Joséfa Percela casaram contra vontade dos pais, por amor, evidentemente, que naquele tempo existia. Aquele tempo foi 1870. Agora estavam muito velhos, mas alegres, fortes, saude de moral, saude fisica. Os velhos da linda terra galega ainda se lembram daqueles amores enternecidos dos dois moços de ha sessenta anos. Ela, com 82, odoeceu ha dias, e, sorridente, a morte levou-a. Ele, apesar de animoso, 79 de idade, deixou-se invadir de um abatimento profundo, que nem amigos nem parentes lograram desfazer.

Morreu dois dias depois de uma doença com que os medicos não atinaram. E assim acabou este romance de mais de meio seculo, no pueblo de Tor, cerca de Vigo, em cujas varzeas continuam a nascer malmequeres todos os dias.

Necrologia

No hospital da Misericordia de Coimbra onde estava sendo tratado duma flabite pelo processo da diametria, sucumbiu no dia 20 o sr. dr. Adriano Soares Pinheiro e Silva, filho do sr. Abel Adriano Pinheiro e Silva, residente em Vale de Cambra e sobrinho dos srs. Albano e Artur Pinheiro, escrivães de direito.

O extinto, que apenas contava 38 anos, era actualmente medico no Alentejo, tendo ali conquistado pelo seu caracter, gerais simpatias.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria Pinheiro e na orfandade duas criancinhas que eram todo o seu enlêvo.

Lamentando a morte prematura do dr. Abel Pinheiro, enviamos a toda a familia enlutada o nosso cartão de condolencias.

Assinantes riscados

Por não terem pago os respectivos recibos, foram eliminados do livro dos assinantes de *O Democrata* os seguintes *cavalheiros* residentes na Africa Oriental:

Antonio Alves de Oliveira, Mercearia Lusitana, Beira; **José Augusto dos Prazes Dias,** Lourenço Marques e **Artur Nunes Soares,** da mesma cidade.

O inventor do gramofone

Com 79 anos, deixou, ha dias, de existir, Emilio Berliner, que em 1888, depois de ter inventado o microfone para a transmissão telefónica e de ter adquirido patente de invenção para uso dos fios de indução em ligação com os transmissores, nos deu, por fim, o gramofone que, de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, se está tornando um dos melhores entretimentos do mundo inteiro.

Pelo visto, aos americanos só falta inventar o processo de resistir á morte...

Declaração

Severina Pereira Campos, declara, para todos os efeitos, que deixou de estar ao seu serviço o sr. Justino Pereira Campos, que na fabrica de cerâmica, sita no Canal de S. Roque e propriedade daquela, serviu até 10 do corrente.

Aveiro, 21 de Setembro de 1929.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio—Flamengo—na execução hipotecaria que Antonio Joaquim de Pinho, viuvo, proprietario, da Murtosa, move contra D. Adelaide de Sá Marta Marques da Costa, viuva, e seus filhos, residentes em Coimbra, vão á praça, pela primeira vez, no dia 13 de Outubro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, os seguintes bens pertencentes e penhorados aos executados:

Uma terra lavradia, pertenças e direitos, sita nas Cavadas, limite de Sarrazola, que produz milho e arroz, no valor de 6.000$00;

Uma quarta parte de um assento de casas de habitação e suas dependencias e pertenças, sita na Rua do Ribeiro e da Capela, do logar de Sarrazola, no valor de 15.000$00;

Uma terça parte de uma praia de junco, moliço e estrumes, com suas pertenças, sita na Ilha de Ronca, logar de Vilarinho, Ria de Aveiro, no valor de 12.000$00;

Metade de uma terra lavradia e pertenças, denominada o Chão da Azenha, limite de Sarrazola, no valor de 2.500$00;

Uma terra lavradia, pertenças e direitos, sita na Chousa do Pinheiro, limite de Cacia, no valor de escudos 1.400$00;

Uma terra lavradia, pertenças e direitos, sita no local denominado Chousa do Pinheiro, limite de Cacia, no valor de 6.500$00;

Metade de uma terra que produz estrume, com suas pertenças, denominada Quatro Sortes, na Ilha do Pereira, freguesia de Cacia, no valor de 5.000$00; e

Uma tapada que produz pasto, com suas pertenças, sita na Oliveira, limite de Cacia, no valor de 2.500$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos, para deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 30 de Julho de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Editos de 40 dias

1.ª publicação

Por este Juizo de Direito e cartorio do escrivão do quarto oficio Flamengo, que este subscreve, se processa e corre seus devidos e legais termos, uma acção sumaria comercial, que Rosa Carlos Vergas, casada, da Gafanha da Nazaré, move contra Maria Joana de Oliveira, viuva, do mesmo logar, e seus filhos, como herdeiros de seu falecido marido Francisco Antonio de Oliveira, e na qual aquela autora aciona os reus pela falta de pagamento de uma letra da importancia de 500$00, aceite pelo falecido marido da primeira ré, em 15 de Outubro de 1926, com vencimento em 15 de Outubro de 1927, e juros de doze por cento desde o saque, letra essa de que ela é portadora. E por que aquela divida foi contraída pelo falecido reu em beneficio do seu casal, pede que a sua viuva e os seus representantes, sejam condenados a pagar-lh'a com os referidos juros.

Assim, correm editos de 40 dias a contar da segunda e ultima publicação legal deste, chamando e citando os reus Manuel Antonio de Oliveira, casado, e Antonio de Oliveira e mulher, cujo nome se ignora, filhos e nora do reu falecido, ausentes em parte incerta da America do Norte, para, no praso de 10 dias posterior ao dos editos, impugnarem, querendo, o pedido, sob pena de revelia e dos ulteriores termos da acção para os quais ficam tambem citados.

Aveiro, 30 de Julho de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 13 do proximo mez de Outubro, pelas 12 horas, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, na falencia de João de Oliveira Quininha, casado, capitão da marinha mercante, e José Nunes Ramos, solteiro, agente de passagens e passaportes, ambos de Ilhavo, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, e em primeira praça, afim de ser entreguem a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, do seguinte predio:

Uma propriedade que se compõe de uma terra lavradia com pôço, engenho de ferro, arvores de fruto, uma pequena casa de adobes e mais pertenças, sita na Avenida Saudade, da vila de Ilhavo, avaliada em 55.000$00.

E em segunda praça, por metade das avaliações respectivas, dos seguintes predios:

Um predio de casas de um andar, casas terreas, pateo e quintal com todas as suas pertenças, sito na Rua João de Deus, da vila e freguesia de Ilhavo, avaliado na quantia de 55.000$00;

O direito e acção que o falido João de Oliveira Quininha tem em uma terça parte de um predio situado na Rua João Carlos Gomes, da vila e freguesia de Ilhavo, avaliada a dita terça parte na quantia de 16.666$66;

Um palheiro de madeira, tendo á frente uma cêrca morada de adobes, com pateo e poço, sito na Costa Nova do Prado, freguesia de Ilhavo, avaliado na quantia de esc. 12.000$00.

E no mesmo dia, pelas 15 horas, e na Costa Nova do Prado, tambem serão arrematados todos os moveis arrolados ao falido João de Oliveira Quininha.

Pelo qual são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 27 de Junho de 1929.

Verifiquei.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,

Artur Valente

O escrivão do 2.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DARRO-- **Em 2 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- **Em 16 de Outubro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 30 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara- **em 30 de Setembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 14 de Outubro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Asturias- **Em 28 de Outubro** pa a o Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buen Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Aos ciclistas

Recomenda-se a casa de

Serafim Januario de Almeida

proximo ao apeadeiro de S. João de Loure, na linha do Vale do Vouga, como a que vende mais em conta bicicletas e acessorios de todas as marcas.

Faz reparações e sobre a **DIANA** presta os esclarecimentos que esta conhecida e acreditada marca impõe.

Armazem de mercearia e cereais por junto

DE

Bruno da Rocha

Depositario, no distrito, do afamado **Ponche Rei de Sião** e dos rebuçados **Concurso de Bombeiros.**

Largo da Estação—Aveiro

A Encyclopedia pela Imagem

é a mais interessante e util das publicações portuguesas

O que é a Encyclopedia pela Imagem?

Na **Encyclopedia pela Imagem,** a imagem methodicamente agrupada numa secção ordenada e lógica, ensina-nos mais e melhor do que a mais extensa explicação.

A **Encyclopedia pela Imagem** abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Litteratura,* etc., etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente ilustrado com 150 gravuras acompanhadas de um texto claro, fácil, attrahente e apenas de 64 paginas. A collecção destes volumes formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje publicada.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

A fechar

Num tribunal estavam sendo julgados dois amigos do alheio.

O juiz para um dos reus:
— Que profissão tem?
O reu, em nome dos dois:
— *Semos* gatunos, sr. juiz.
— Não diga *semos*, diga *somos*.
— Desculpe, sr. juiz, mas eu não sabia que tambem era cá da sociedade...

Azulejos

em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882
Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

Banco Regional de Aveiro

Aveiro

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depósitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*António Barreto Ferraz Sachetti (Visconde da Granja)*
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luis de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—FILIAIS: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar